



Número Especial 2 de 2020

Avaliação na Educação Básica e no Ensino Superior

Editores Convidados: Antonio Evanildo C. Medeiros Filho, Universidade Regional do Cariri, URCA;
Leandro Araujo Sousa, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, IFCE;
José Airton de F. Pontes Junior, Universidade Estadual do Ceará, UECE.

Ano 7 · n° ESPECIAL 2 · Jun. p. 1-99. 2020.

Antonio Henrique Dummar Antero, Faculdade do Vale do Jaguaribe, FVJ
Diretor Geral FVJ

Profa. Dra. Darcielle Bruna Dias Elias, Faculdade do Vale do Jaguaribe, FVJ
Diretora Acadêmica FVJ

Prof. Dr. Albano Oliveira Nunes, Faculdade do Vale do Jaguaribe, FVJ
Editor Chefe

Prof. Ms. Izabelle Marques Fonteles, Faculdade do Vale do Jaguaribe, FVJ
Editora Adjunta

Núcleo de Comunicação e Marketing da Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ
Editoração de Layout

Profa. Ms. Artemízia Ribeiro Lima Costa, Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ
Prof. Ms. Francisco Canindé Tinoco Luna, Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ
Editores de Texto – Língua Portuguesa

Prof. Ms. Renildo Franco da Silva, Faculdade do Vale do Jaguaribe – FVJ
Editor de Texto – Língua Inglesa

Prof. Dra. Adriana Eufrásio Braga Sobral, Universidade Federal do Ceará, UFC;
Profa. Dra. Lídia Azevedo de Menezes, Universidade Estadual do Vale do Acaraú, UVA;

Prof. Dr. Nicolino Trompieri Filho, Universidade Federal do Ceará, UFC;

Profa. Dr. Maria do Socorro Oliveira Brandão, Faculdade do Vale do Jaguaribe, FVJ;

Prof. Dr. Roberto Kennedy Gomes Franco, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, UNILAB;

Prof. Dra. Tânia Serra Azul Machado, Universidade Estadual do Ceará, UECE;

Prof. Dr. José Airton Pontes Júnior, Universidade Estadual do Ceará, UECE;

Prof. Dra. Débora Aldyane Barbosa Carvalho, SEDUC/Jaguaruana-CE.

Prof. Dra. Maryland Bessa Pereira Maia
Conselho Editorial

APRESENTAÇÃO

Considerando a produção e divulgação de pesquisas de forma crítica, reflexiva e criativa, como um dos principais meios de transformação da educação, temos a satisfação de apresentar o número especial da Revista Educação e Linguagem (REdLi) que tem como temática “**Avaliação na Educação Básica e no Ensino Superior**”.

Esse tema é caro à educação nacional, por sua forte inserção das avaliações externas na educação brasileira, básica e superior, principalmente a partir das últimas duas décadas do século XX. Dada a relevância e complexidade do tema, o estado do Ceará, além de ser objeto de investigação por vários pesquisadores quando a discussão é avaliação

educacional, também vem formando professores/pesquisadores para discutir, refletir e tomar decisões frente às nuances apresentadas pelo tema. Como, por exemplo, temos o núcleo 3, “História e Avaliação Educacional”, do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (PPGE/UECE), a linha de pesquisa “Avaliação Educacional” ofertada pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará (PPGE/UFC), a interface com outras linhas como a de Avaliação de Instituições Públicas, Programas e Projetos Institucionais do PPG de Políticas Públicas da UECE.

Dessa forma, as produções que compõem esse número especial são de autoria dos membros do Grupo de Pesquisa Instrumentos, Modelos e Políticas de Avaliação Educacional (IMPA/UECE), o Núcleo de Investigação em Avaliação Educacional (NIAVE/IFCE) e o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Educação Física Escolar (NEPEFE/URCA), os quais, em sua maioria, são ou foram alunos dos PPGs apresentados anteriormente, em especial na linha ou núcleo de estudo pertencente à avaliação educacional.

O Grupo IMPA vêm contribuindo na formação inicial e continuada de professores e pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento, tendo sua na produção e divulgação do conhecimento sobre avaliação educacional com instrumentos de mensuração e gestão da informação, modelos de inserção didática, rotinas e intervenções no ensino e discussões dos impactos das políticas educacionais. Atualmente o grupo conta com as contribuições de estudantes de graduação, pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*), professores da Educação Básica e do Ensino Superior nas diferentes áreas de conhecimento, tais como Educação Física, Ciências Biológicas, Pedagogia, Física, Geografia, Letras, Matemática e Psicologia.

Nos últimos anos, a troca de experiência entre os grupos de pesquisa IMPA, NIAVE e NEPEFE, vem ampliando as discussões, estudos, produções e divulgação de pesquisa sobre avaliação educacional na Educação Básica e no Ensino Superior. Desse modo, esse número especial da REdLi se configura como mais uma colaboração, em que foi suscitada pela primeira vez após o encerramento das atividades do VI Seminário Cearense de Avaliação Educacional, evento organizado por esses três grupos de pesquisa citados.

Acreditamos que todas essas ações a respeito dos diversos campos que integram a avaliação educacional são indispensáveis para consolidação dessa área e para o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem das instituições de ensino em que os envolvidos estão vinculados, bem como na formação de estudantes e professores que buscam a iniciação na pesquisa científica. Nessa edição especial, por exemplo, temos autores vinculados ao PPG em Educação da UECE, PPG em Educação da UFC e PPG em Políticas Públicas da UECE, além da Secretaria de Educação de Fortaleza, da Secretaria de Educação de Canindé, da Secretaria Estadual de Educação do Ceará, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, da Universidade Regional do Cariri, da Universidade Federal do Ceará e da Universidade Estadual do Ceará.

Para um entendimento geral e melhor direcionamento da leitura das produções que integram esse número especial da REdLi, iremos apresentar na sequência as temáticas e as principais implicações dos artigos. Para qualquer finalidade, a leitura dos parágrafos seguintes não dispensa a necessidade da leitura do artigo na íntegra.

Abrindo a sequência de artigos, **L. A. Sousa e A. E. Braga** problematizaram as possíveis implicações político-pedagógicas e metodológicas dos testes educacionais em larga escala. Para tanto, realizaram um levantamento dos testes educacionais nacionais e estaduais realizados atualmente no Brasil. Os autores apontam que ao longo dos anos os governos passaram a utilizar os modelos de Teoria de Resposta ao Item unidimensionais na análise dos resultados, assim como os testes implantados mais recentemente. No entanto, questionam-se a adequação dos testes aos pressupostos do modelo estatístico de teoria de resposta ao item unidimensionais, considerando que os testes são multidimensionais.

No segundo artigo, **A. P. Silva e colaboradores** buscaram caracterizar o perfil dos candidatos do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM 2017 do Brasil, do Nordeste e do Ceará. Ao encontrar diferenças entre as regiões, os autores interpretam e discutem os impactos dessa realidade, bem como destacam a importância de compreender a realidade para tomada de decisão.

No terceiro artigo, **N. M. S Bento e colaboradores** tiveram como objetivo identificar a percepção dos acadêmicos de um curso de licenciatura em Educação Física acerca das práticas de ensino e avaliativas no Ensino Fundamental I. Os autores destacam que embora os acadêmicos estejam no mesmo curso de formação, a percepção sobre as práticas avaliativas apresentaram em diferentes perspectivas.

No quarto artigo, **L. N. Ferreira Filho e M. C. A Abreu** ao considerar a importância dos indicadores educacionais, realizaram uma comparação e a análise dos indicadores de matrícula, de fluxo escolar e de desempenho educacional entre duas escolas públicas estaduais de ensino médio do Ceará. Para tanto, os autores recorreram a análises quantitativas e qualitativas dos dados encontrados de modo que tivessem significados teóricos, refletindo sobre as desigualdades encontradas.

No quinto artigo, **L. U. Nogueira e colaboradores** ao discutir sobre as práticas avaliativas no Estágio Curricular em Educação Física objetivaram identificar as dificuldades dos estagiários na elaboração do relatório final. Os autores destacam que as dificuldades dos estagiários na elaboração do relatório são múltiplas e que as dificuldades de selecionar os estudos nas bases eletrônicas e a dificuldades de leitura e interpretação dos artigos selecionados agravam a situação.

No sexto artigo, **J. M. R. Lopes e colaboradores** analisaram se há fatores associados ao desempenho acadêmico de estudantes de Licenciatura em Educação Física no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Ao serem evidenciados diferentes fatores, como a influência de condições financeiras, os dados nos fazem refletir sobre a influência das políticas públicas de acesso e permanência à educação superior sobre os estudantes.

No sétimo artigo, **A. O. Maciel e A. G. Magalhães Júnior**, ao discutir sobre as práticas avaliativas de professores universitários, objetivaram caracterizar as práticas avaliativas de professores no curso de matemática de uma universidade pública no Ceará. A partir das análises das narrativas dos professores investigados e do auxílio dos referenciais teóricos, os resultados estimulam a diferentes reflexões e nos faz repensar as práticas avaliativas na formação de professores de matemática.

Por fim, no oitavo artigo, **A. E. C. Medeiros Filho e colaboradores** associaram os fatores socioeconômicos com o desempenho dos estudantes de Educação Física no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Ao mostrarem diferentes fatores associados ao desempenho, como horas destinadas aos estudos e renda familiar, os autores problematizam esses dados e sugerem alternativa para melhoria da realidade.

Os escritos acima, os quais podem ser consultados, lidos e estudados na íntegra, são de estudantes/professores que ainda estão iniciando ou até mesmo buscando se aproximar da pesquisa, mas que mesmo com suas limitações, perceberam a oportunidade de compartilhar o que vem aprendendo e ensinando sobre o tema a partir de suas vivências em sala de aula, discussões nos grupos/núcleos de estudos, participação em eventos, formações, leituras e de outras atividades acadêmicas.

Essa oportunidade de número especial na REdLi foi uma importante experiência para os grupos envolvidos e que pode contribuir na formação acadêmica, profissional e humana desses estudantes/professores, dos quais muitos acompanhamos em boa parte de sua trajetória acadêmica, angústias e conquistas, e que ainda continuamos a presenciar e contribuir a cada dia.

Fortaleza, 15/06/2020.

Antonio Evanildo C. Medeiros Filho,
Universidade Regional do Cariri

Leandro Araujo Sousa,
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

José Airton de F. Pontes Junior,
Universidade Estadual do Ceará